


RESSALVA

Atendendo solicitação do(a)
autor(a), o texto completo desta tese
será disponibilizado somente a partir
de 28/01/2017.

unesp  **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
Faculdade de Ciências e Letras
Campus de Araraquara - SP

CASSIANO FERREIRA INFORSATO

**A TRAJETÓRIA DE VIDA DOS DOCENTES DO
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIMEP: um**
estudo à luz de Pierre Bourdieu



ARARAQUARA –S.P.

2016

CASSIANO FERREIRA INFORSATO

**A TRAJETÓRIA DE VIDA DOS DOCENTES DO
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIMEP: um
estudo à luz de Pierre Bourdieu**

Tese de Doutorado, apresentado Programa de Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras – Unesp/Araraquara, como requisito para obtenção do título de Doutor em Educação Escolar.

Linha de pesquisa: Sexualidade, Cultura e Educação Sexual.

Orientadora: Dra. Luci Regina Muzzeti

Bolsa: Capes

ARARAQUARA – S.P.
2016

Inforsato, Cassiano

A TRAJETÓRIA DE VIDA DOS DOCENTES DO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIMEP: um estudo à luz de Pierre
Bourdieu / Cassiano Inforsato - 2016

83 f.

Tese (Doutorado em Educação Escolar) - Universidade
Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho",
Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara)
Orientador: Luci Regina Muzzeti

1. Educação . 2. trajetória de vida. 3. Educação Física.
4. habitus esportivo. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada pelo sistema automatizado
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

CASSIANO FERREIRA INFORSATO

A TRAJETÓRIA DE VIDA DOS DOCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIMEP: um estudo à luz de Pierre Bourdieu

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras – UNESP/Araraquara, como requisito para obtenção do título de Doutor em Educação Escolar.

Linha de pesquisa: Sexualidade, Cultura e Educação Sexual

Orientadora: Luci Regina Muzzeti

Bolsa: Capes

Data da defesa: 28/07/2016

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientador: Dra. Luci Regina Muzzeti

Universidade Estadual Júlio de Mesquita

Membro Titular: Dr. Fábio Tadeu Reina

Centro Universitário de Araraquara

Membro Titular: Dr. Willian Alexandre Manzan

Instituto Federal de Minas Gerais

Membro Titular: Dra. Rosemeire Maria Orlando

Universidade Federal de São Carlos

Membro Titular: Dr. Wagner Wey Moreira

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

**Local: Universidade Estadual Paulista
Faculdade de Ciências e Letras
UNESP – Campus de Araraquara**

Dedico este trabalho as grandes alegrias da minha vida:

Deus e todos os seus guias de luz!

A **Flávia!** Minha esposa, companheira, amiga, mãe e agora corredora;

Sem você essa tese não teria saído da Dedicatória;

Gratidão por toda Paciência, Amor, Disciplina e Afincos pelo processo de construção da mesma.

Amo-te! Sou e serei eternamente Grato!

Ao meu Pai **Edson** (Tamoio) e minha Mãe **Fátima**;

Pela vida em toda sua complexidade e beleza! Amo vocês!

À minha irmã **Lívia** e meu irmão **Murilo** que sempre acreditaram em mim.

A minha **Vó Linda** e minha **Tia Mariquinha** pelas orações!

Aos meus Filhos **Vitor** e **Yuri** razões do meu viver! Amores incondicionais!

A minha sogra **Angela**, meu sogro **Ari** e meu cunhado **Fábio**;

A toda minha família e aos meus verdadeiros amigos sintam-se parte do processo.

A minha orientadora Dra. **Luci**, por toda ajuda, dedicação e carinho.

AGRADECIMENTOS

À todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para minha formação profissional, minha trajetória acadêmica e minha vida nas suas diferentes dimensões:

Amigos: Flavio, Guga, Tibe, Tarugo, Clauberto, Norba e Marcos.

Amigos do trabalho: Todo pessoal dos Colégios Anglo Piracicaba e da Universidade Metodista de Piracicaba.

À banca examinadora: Dr. Fábio Tadeu Reina, Dr. Willian Alexandre Manzan, pessoas fundamentais na qualificação deste trabalho; e também a Dra. Rosemeire Maria Orlando que prontamente aceitou o convite para a Defesa Final.

Aos docentes participantes da pesquisa.

Ao meu eterno Orientador: Dr. Wagner Wey Moreira, sem palavras para definir o carinho e a admiração que tenho por você.

E, por fim, todos os alunos que me acompanharam neste caminho, ensinando-me a ser professor.

Sintam-se todos abraçados!

Todo Caminho

Todo caminho da gente é resvaloso.
Mas também, cair não prejudica demais
A gente levanta, a gente sobe, a gente volta! ...
O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim:
Esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa,
Sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem.
Ser capaz de ficar alegre e mais alegre no meio da alegria,
E ainda mais alegre no meio da tristeza...

Guimarães Rosa

RESUMO

A presente tese tem como objetivo analisar a trajetória de vida dos docentes do curso Educação Física (licenciatura e bacharelado) da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP. Os objetivos específicos foram: apresentar uma contextualização histórica da Universidade Metodista de Piracicaba, especificamente sobre o curso de Educação Física, posteriormente realizar um levantamento bibliográfico nas linhas teóricas referidas em diálogo com entrevistas junto aos docentes selecionados para a entrevista, analisando suas trajetórias social, escolar e profissional à luz das categorias presentes na teoria do sociólogo Pierre Bourdieu e por fim refletir sobre as relações do que o autor define por *habitus* aplicado ao esporte no decorrer da trajetória dos entrevistados enquanto atletas e em exercício de docência e de perceber, inclusive, se esse *habitus* (nomeado, aqui, de esportivo) está relacionado às questões de gênero. O trabalho é estruturado em quatro seções: a primeira apresenta uma breve contextualização do Curso de Educação Física da Universidade Metodista de Piracicaba, na próxima seção apresento as categorias de Pierre Bourdieu: *habitus*, capital cultural, capital econômico e capital social, além do conceito de estratégias e às reflexões sobre gênero, a partir das discussões sobre a biologização do social e a socialização do biológico, conceitos importantes para o debate com a pesquisa empírica realizada na seção posterior, na qual foi utilizada a abordagem qualitativa, tendo como recurso metodológico a pesquisa bibliográfica e de campo, utilizando como instrumento a entrevista semi-estruturada, com perguntas abertas. Na última seção apresento a análise e discussão das entrevistas. Os dados revelaram que, dos seis sujeitos pesquisados, cinco são provenientes de classe média e apenas um da classe média alta. Nota-se como pontos de convergência: déficit em termos de capital cultural e social, participação da família de todos os entrevistados ou o apoio dos professores em relação ao sistema de ensino, empatia com a disciplina Educação Física ao longo do período escolar. Na graduação todos citaram ter maior afinidade com as disciplinas de cunho esportivo, provavelmente pelo fato de terem sido atletas; com exceção de um docente, que não reside em Piracicaba, os demais foram alunos do curso de Educação Física da Unimep, conseguindo uma ascensão social, vindo a lecionar na mesma Instituição que se graduaram. Todos os entrevistados fizeram referência ao orgulho e ao status que o fato de ser docente da Unimep lhes proporciona e foram unânimes em considerar o esporte como uma prática cultural. Destaca-se ainda que, agentes sociais provenientes da mesma fração de classe, tendo as mesmas condições materiais de existência e sendo sujeitos às mesmas ações práticas, tendem a ter a homogeneização do *habitus*, ou seja, que o corpo docente que ministra disciplinas de cunho esportivo apresentam uma predisposição a um *habitus esportivo*, devido às vivências na infância, à relação de bom rendimento junto a práticas esportivas (participando ou efetivamente como atleta) e à participação significativa nas aulas de Educação Física Escolar.

Palavras-chaves: Educação. trajetória de vida. Educação Física. *habitus* esportivo

ABSTRACT

The following thesis aims to analyze lecturer's life trajectory from the physical education course in the Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP. The specific goals were: present some sort of historic contextualization from the University, more specifically about the physical education course, and later perform a bibliographic study in the theoretical background in conjunction with the selected teachers for the interview, analyzing their social, educational, and professional trajectory, in regards to Pierre Bourdieu's sociology theory. And by doing that, reflect about the correlations in what the author defines as *habitus* applied to the sport, during the interviewed trajectory as athletes and as lecturers. It also covers the question if the aforementioned *habitus* (named, here, as sportive) is gender related. The research is structured in four sections: the first contextualizes the physical education course in the Universidade Metodista de Piracicaba, then in the subsequent section Pierre Bourdieu's categories are presented: habitus, cultural capital, economic capital, social capital, the strategic concept and the gender questions, based on the discussions about the social biologization and biological socialization, important concepts to confront against the anecdotal research done in the following section, in which qualitative approach was employed, using both the bibliographical research and in situ research, done with the aid of semi-structured interviews. In the last section the analysis and discussion of the interviews are presented. The data revealed that from the 6 subjects that participated in the study, five are from the medium class and just one from medium-high. It is perceived, with convergence points, deficit in the following areas: cultural, and social capital, family participation, and teacher participation in regards to the educational system, empathy with the Physical Education discipline during school life. During the graduation course all cited more affinity with the sportive disciplines, probably due the fact that all of them being athletes. Except for one mentor that do not live in Piracicaba, all the others were students from the same University that this study is based, reaching great social ascension, and the coming to lecture in the same institution that they graduated. All the interviewed referenced the pride and the status of being a Unimep's lecturer, and by unanimous decision they considered sport practice as a cultural practice. It is important to note that, social agents that come from the very same class fraction, and having the very same existence material conditions and being subject to the same practice actions, are likely to the habitus homogenization, that means that the academic staff that administer disciplines that have sportive mark, present some sort of predisposition to a *sportive habitus*; explained by their childhood experiences, their good performance in the sportive events (participating as athletes) , and their significant participation in the physical education during the school life.

Key words: Education. life trajectory. Physical Education. Sportive habitus

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIMEP: trajetória histórica	16
2.1 A cidade de Piracicaba	16
2.1.1 Espaços culturais: biblioteca, teatros, museus, cinemas, esporte	17
2.1.2 O Ensino Superior	19
2.2 A Universidade Metodista de Piracicaba	20
2.2.1 Arte e cultura na Universidade	22
2.3 O curso de Educação Física e o Projeto Pedagógico	23
2.3.1 Justificativa para o oferecimento do curso de Bacharelado na Instituição	26
2.3.2 Justificativa para o oferecimento do curso de Licenciatura na Instituição	27
2.3.3 A estrutura	28
2.3.3.1 O CQV (Centro de Qualidade de Vida)	29
2.3.4 O reconhecimento do curso na cidade e região	29
3 HABITUS, CAPITAIS E ESTRATÉGIAS: A teoria de Pierre Bourdieu	32
3.1 A biologização do social e a socialização do biológico: o gênero em Bourdieu	39
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA	43
4.1 Tipo de pesquisa	43
4.2 Local selecionado para a aplicação da pesquisa	43
4.3 Participantes da pesquisa	44
4.3.1 Critério para a seleção dos participantes da pesquisa	44
4.4 O Instrumento utilizado na pesquisa	45
5 A ANÁLISE DA TRAJETÓRIA DE VIDA DOS ENTREVISTADOS	47
5.1 A trajetória do professor E	47
5.2 A trajetória do professor O	52
5.3 A trajetória do professor C	55
5.4 A trajetória do professor W	59
5.5 A trajetória do professor F	63
5.6 A trajetória do professor L	68
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	73
REFERÊNCIAS	80

1 INTRODUÇÃO

A formação profissional em Educação Física sofreu, ao longo do tempo, várias modificações no que se refere a organização curricular, carga horária, divisão licenciatura e bacharelado, as quais procuraram atender os anseios e necessidades de cada momento histórico. Tais modificações refletiram em avanços e retrocessos e culminaram em um ambiente incapaz de definir com segurança o objeto de estudo da área. Vários estudos, dentre eles: Souza Neto; et al (2004), Pires (2006), Proni (2010), Hunger e Rossi (2010) entre outros, se preocuparam em discutir a legislação e os aspectos que contribuíram para a constituição do campo profissional em Educação Física; tais discussões se deram muito mais pelo cumprimento as exigências legais “[...] do que para responder com compromisso e competências as demandas oriundas da sociedade.” (PIRES, 2006, p. 191)

Compete citar que, nesta tese, optou-se em destacar o período entre o ano de 2000 aos dias atuais por considerar que as produções citadas anteriormente (Souza Neto; et al (2004), Pires (2006), Proni (2010), Hunger e Rossi (2010) já se encarregaram de discutir os momentos anteriores com suficiente propriedade e afinco. Nesse sentido, destaco o ano de 2001-2002, por ser um momento que o Conselho Nacional de Educação (CNE) reforça a separação da licenciatura e do bacharelado, exigindo um projeto pedagógico específico para o curso de licenciatura, com uma identidade própria, definindo o perfil profissional e o espaço exclusivo para o mesmo no mercado de trabalho.

Em relação à organização curricular, estabeleceu-se que caberia a cada Instituição de Ensino Superior, o compromisso de planejá-la, conforme previsto no artigo 10 e 11:

Art. 10. A seleção e o ordenamento dos conteúdos dos diferentes âmbitos de conhecimento que comporão a matriz curricular para a formação de professores, de que trata esta Resolução, serão de competência da instituição de ensino, sendo o seu planejamento o primeiro passo para a transposição didática, que visa a transformar os conteúdos selecionados em objeto de ensino dos futuros professores.

Art. 11. Os critérios de organização da matriz curricular, bem como a alocação de tempos e espaços curriculares se expressam em eixos em torno dos quais se articulam dimensões a serem contempladas, na forma a seguir indicada:

I - eixo articulador dos diferentes âmbitos de conhecimento profissional;

- II - eixo articulador da interação e da comunicação, bem como do desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional;
- III I - eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade;
- IV - eixo articulador da formação comum com a formação específica;
- V - eixo articulador dos conhecimentos a serem ensinados e dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa;
- VI - eixo articulador das dimensões teóricas e práticas. (BRASIL, 2002a)

Na resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, mais especificamente no artigo 1º, foram instituídas também a duração e carga horária dos cursos de licenciatura:

- I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;
- II - 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;
- III - 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;
- IV - 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais. (BRASIL, 2002b)

Dois anos depois, em 2004, a Resolução CNE 07/04 definiu as novas Diretrizes para o curso de Bacharelado:

Art. 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de graduados em Educação Física definem os princípios, as condições e os procedimentos para a formação dos profissionais de Educação Física, estabelecidos pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, no desenvolvimento e na avaliação do projeto pedagógico dos cursos de graduação em Educação Física das Instituições do Sistema de Ensino Superior.

Art. 3º A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Art. 4º O curso de graduação em Educação Física deverá assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética.

§ 1º O graduado em Educação Física deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável. (BRASIL, 2004)

É notável relatar que foi concretizada “ a divisão entre duas identidades profissionais (grifo meu) no interior da Educação Física”. (PRONI, 2010, p. 789). Tal acontecimento, continuou gerando muitos conflitos para a identidade desta área de conhecimento, para a estruturação dos currículos das licenciaturas e bacharelado de diferentes Instituições de Ensino Superior, e para a consolidação da imagem deste profissional na atual sociedade.(FIORANTE, 2011)

Além das questões legais, o início do século XXI constituiu um momento histórico marcado pela abertura de vários cursos de graduação em Educação Física no âmbito do Ensino Superior Privado, principalmente no interior do estado de São Paulo, culminando em uma significativa ampliação da oferta de profissionais “[...] motivado pelas perspectivas favoráveis de um mercado de trabalho em expansão.” (PRONI, 2010, p. 789). Ao mesmo tempo, a partir de 1990 até o início de 2000, surgem diversos programas do Governo Federal destinados à acessibilidade para os cursos:

O FIES, Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, é um programa de financiamento destinado a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores não gratuitos com avaliação positiva, de acordo com regulamentação própria, nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação – MEC. (BRASIL, 2001, p.4)

Em 2004 surge o PROUNI (Programa Universidade para Todos), divulgado pelo Ministério da Educação, que oferece bolsas de estudo integrais e parciais (50%) em cursos de graduação e sequenciais de formação específica a estudantes brasileiros sem diploma de nível superior, sendo possível que participem:

- Estudantes egressos do ensino médio da rede pública.
 - Estudantes egressos da rede particular, na condição de bolsistas integrais da própria escola.
 - Estudantes com deficiência.
 - Professores da rede pública de ensino, no efetivo exercício do magistério da educação básica, integrantes de quadro de pessoal permanente de instituição pública. Nesse caso, não é necessário comprovar renda.
- Para concorrer às bolsas integrais, o candidato deve comprovar renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. Para as bolsas parciais (50%), a renda familiar bruta mensal deve ser de até três salários mínimos por pessoa. (PROUNI, 2004)

Além do Prouni é possível citar, mais recentemente, o programa Educa Mais

Brasil, que oferece bolsas de estudo de até 70% para alunos que queiram ingressar em escolas ou faculdades particulares.

Concomitantemente as questões citadas anteriormente, inaugurou-se uma fase na qual houve a ampliação das atividades desenvolvidas no ambiente não formal, ou seja, clubes, academias, hotéis, etc; espaços que contemplam os bacharéis; neste momento vale ressaltar que a promulgação de legislação federal e estadual que “[...] reconduziu a Educação Física como um componente curricular obrigatório em todas as séries da rede pública de ensino fundamental (no caso de São Paulo, em março de 2003)” (PRONI, 2010, p. 789); contribui para o aumento de possibilidades empregatícias para os novos graduados na área.

No entanto, mesmo com o aumento da empregabilidade para o profissional de Educação Física, gerada por projetos pedagógicos dos cursos para atender às demandas contemporaneas, não foi possível notar uma reestruturação na prática pedagógica, principalmente relativas àqueles que atuam no ensino formal.

Estudos como o de Bracht; et al (2002) e de Souza e Paixão (2015) enfatizam a baixa ou quase inexistente valorização da disciplina Educação Física no interior da escola, o que reflete de forma significativa na prática pedagógica docente. Além de ser percebida como uma disciplina exclusivamente de cunho prático, é tida também como um momento no qual o aluno pode se encontrar livre para fazer o que deseja, ou seja, um momento de puro lazer.

Existe uma luta para mudar esta situação, o que não depende exclusivamente da atuação isolada dos professores, mas sim de um esforço coletivo para obter uma inserção mais significativa da educação física nos currículos escolares, bem como do grau de legitimidade pedagógica “concedida” à educação física pelos projetos pedagógicos que disputam a hegemonia neste campo. (BRACHT; et al, 2002, p. 19)

Cesário e Reali (2010) reforçam esta ideia acrescentando que a prática pedagógica do professor de Educação Física não pode ficar meramente no plano teórico, nem tampouco no plano prático, mas deve realizar uma práxis verdadeira a partir da clareza do significado da docência, refletindo sobre o, como e para quem ensinar.

Sob essa perspectiva, qual deve ser o papel e que amplitude devem ter as experiências de movimento [...] na formação profissional? Vista sob o ângulo da práxis, adquire função muito diferente de um simples *fazer mecânico*, e torna se tão importante quanto a teoria. Trata se de estudar os movimentos,

trata-se da consciência corporal, de si próprio do ambiente. (BETTI, 1992, p.247).

Desta forma, ao executar a práxis pedagógica, o profissional de Educação Física poderá ter sua prática pedagógica reestruturada quanto aos conteúdos que pretende abordar e, por consequência, à resignificação das ações pedagógicas que devem ser observadas para que a desejada estratégia tenha efetividade. Estas argumentações fundamentam, portanto, a proposição desta pesquisa que parte, mais especificamente, da experiência pessoal deste pesquisador como acadêmico na Universidade Metodista de Piracicaba- UNIMEP junto ao curso de Educação Física e como participante do “Grupo de Estudos e Projeto de Iniciação Científica”, no qual houve a oportunidade de discutir e estudar a formação profissional na área e a relação dos professores com a temática “Corpo e Corporeidade”, assunto aprofundado no decorrer dos estudos do Mestrado, momento em que se inicia minha atividade profissional no Ensino Superior.

É fundamental destacar que, concomitantemente à trajetória acadêmica, tenho atuado como docente na rede escolar formal desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Esta vivência profissional possibilita de forma muito rica, o encontro da teoria com a prática, estar constantemente nas quadras, permite discutir com mais propriedade e afincado a realidade daqueles que participam diretamente do processo ensino aprendizagem.

Estas práticas de docência foram formalizadas e apresentadas em várias ocasiões- sobretudo em eventos da área- sob a forma de reflexões sobre a trajetória escolar e a prática pedagógica de docentes dos segmentos referidos e sugeriram o presente estudo. Neste sentido, o objetivo geral deste trabalho é apresentar a trajetória de vida dos professores e das professoras do curso Educação Física da Unimep (licenciatura e bacharelado). Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico nas linhas teóricas referidas em diálogo com entrevistas junto a determinados docentes, analisando suas trajetórias social, escolar e profissional à luz das categorias presentes na teoria do sociólogo Pierre Bourdieu. Objetiva-se, nesse sentido, verificar e refletir sobre as relações do que o autor define por *habitus* aplicado ao esporte no decorrer da trajetória dos entrevistados enquanto atletas e em exercício de docência e de perceber, inclusive, se esse *habitus* (nomeado, aqui, de esportivo) está relacionado às questões de gênero.

Este estudo está para tanto, organizado nas seguintes seções, a primeira apresenta uma breve contextualização histórica do Curso de Educação Física da Universidade Metodista de Piracicaba e posterior apresentação da teoria de Pierre Bourdieu no que diz respeito às categorias selecionadas para o diálogo com o material obtido pela realização da pesquisa empírica. A segunda seção apresenta o corpo teórico desenvolvido pelo autor referido no tocante a determinadas categorias de análise utilizadas para a compreensão da realidade – conceitos de *habitus*; capital cultural; econômico, social, estratégias – e no tocante às reflexões a respeito do conceito de gênero, a partir das discussões sobre a biologização do social e a socialização do biológico.

Na terceira seção há questões metodológicas indicando detalhes quanto à pesquisa de campo realizada, por sua vez, a partir de uma abordagem qualitativa, conduzida por meio da aplicação de uma entrevista semi-estruturada, com perguntas abertas, com base em um roteiro de entrevista utilizado em trabalhos anteriores, tais como: Muzzeti (1992; 1997), Reina (2009), Fiorante (2011), Suficier (2013) e Manzan (2014) que tiveram o mesmo propósito deste estudo, ou seja, estudar a trajetória em diferentes contextos tendo como suporte teórico as categorias bourdianas, são elas: *habitus* primário, estruturado, capital cultural, capital econômico, capital social, estratégias, etc. Nesta mesma seção apresento o universo da pesquisa, o qual após estabelecer os critérios de seleção, ficou assim definido: seis professores, sendo cinco homens e uma mulher. Após a seleção dos participantes da pesquisa, e com a aprovação do Comitê de Ética, com o protocolo no. 2623, foi realizada as entrevistas, as quais foram feitas na própria Instituição, em horários previamente combinados, compatíveis com o horário disponível do pesquisador. Todas as entrevistas foram integralmente gravadas e, posteriormente, transcritas na íntegra.

A quarta seção apresenta as análises das entrevistas orientadas pelas categorias bourdianas e pelo viés teórico referido. Finalmente, a quinta seção apresenta as considerações finais, na sequência as referências utilizadas para a elaboração desta tese.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo pretendeu analisar a trajetória de vida de seis docentes do curso de Educação Física da Universidade Metodista de Piracicaba-Unimep, para tanto, considero oportuno resgatar a análise realizando uma reflexão e tecendo algumas considerações e apontamentos sobre a temática. Assim, elenquei quatro aspectos centrais que nortearam a entrevista e a análise dos dados, são eles: FAMÍLIA, ESCOLA, ENSINO SUPERIOR e ATUAÇÃO PROFISSIONAL.

Em relação a família, o docente E é casada com uma professora de Educação Física, manteve-se “neutro” em relação ao fato da filha cursar Educação Física após o término do Ensino Médio. Foi possível notar um déficit em termos de capital social e cultural; rede de relações limitada apenas à família e parentes mais próximos; acesso mínimo a práticas culturais, participando apenas de eventos esportivos, principalmente jogos de futebol. Sobre a infância o docente citou brincar de jogar futebol e empinar pipas.

O docente O possui a cônjuge professora de Educação Física, a prole composta por dois filhos da mesma profissão dos pais, com os respectivos companheiros também pertencentes à mesma profissão. O capital social era composto pela família, amigos e vizinhos de rua, já o capital cultural, assim como o docente anterior, apresentou-se deficitário, com destaque apenas a eventos esportivos. Citou brincar de futebol, brincadeiras como mãe da rua e pega ladrão.

O terceiro docente identificado como C, também possui a cônjuge graduada e pós graduada em Educação Física, uma prole com dois filhos aos quais não incentiva que atuem na mesma área. Assim como o docente E, apresentou um capital social e cultural reduzido citando participar, porém com pouca frequência, apenas de eventos esportivos. Assim como os docentes anteriores, salientou que na infância brincava de futebol.

W, identificação atribuída ao próximo docente, também é casado com uma professora de Educação Física. Assim como os docentes: E e C; apresentou uma rede de relações reduzidas apenas a amigos e parentes, bem como um capital cultural mínimo, frequentando assim como os demais, apenas eventos esportivos. Sobre a infância, salientou que brincava aos arredores do rio e também de brincadeiras tradicionais

infantis.

O quinto docente, é o único dos homens que não é casado com professora de Educação Física, porém possui a irmã com graduação na mesma área e pós graduação stricto sensu, atuando também no Ensino Superior no curso de Educação Física em uma Faculdade do interior do Estado de São Paulo. Capital social relacionado apenas com os amigos mais próximos da família e capital cultural deficitário, provavelmente pelo fato de residir em uma cidade do interior que não oferece espaços (museus, cinemas, teatros) para a prática cultural. Na infância brincava na rua juntamente com as meninas.

A única docente do sexo feminino, casada, mãe de dois filhos e a única que não possui professor de Educação Física no entorno familiar. Disse, ao longo da entrevista, que nunca incentivou os filhos a terem a mesma profissão que ela. Demonstrou ser a única com uma rede de relações, ou seja, um capital social que se estende além do vínculo familiar e um capital cultural próprio da fração de classe à qual pertence, afirmando que era comum frequentar museus, teatros, cinemas, realizar viagens e eventos esportivos. Sobre a infância relatou que brincava de futebol juntamente com os outros irmãos.

Quatro dos docentes possuem filhos, dos quais três citaram que os incentivarão a cursarem Educação Física, talvez pelo fato de desejarem aos filhos profissões que tenham maior rentabilidade no mercado de trabalho pois, segundo Bourdieu (1974; 1998a), a classe média deposita na escolarização a esperança de poder ascender socialmente. Desta forma, visualizam, na escola, o futuro de seus filhos, sendo forçados a “tudo esperar e a tudo receber da escola” segundo as palavras do próprio Bourdieu.

Com exceção da última docente, os demais apresentaram um déficit em termos de capital social e cultural, ficando nítido que o consumo de práticas culturais importantes para o acúmulo de capital cultural, bem como para a reestruturação do *habitus*, não fazia parte da herança cultural herdada no interior destas famílias. No mais, todos apresentaram uma vivência na infância relacionada com práticas esportivas, com destaque para o futebol.

Em relação à escola o docente E destacou a participação da família na vida escolar, ressaltando que os pais desejam que ele tivesse um futuro diferente. Os professores do Ensino Fundamental davam recomendações sobre o sistema de ensino, profissões mais rentáveis, já os professores do Ensino Médio não tinham este costume.

Nas aulas de Educação Física Escolar, a participação era expressiva, o docente praticava todas as modalidades, apresentando um rendimento maior que nas outras disciplinas. É importante reforçar que o docente foi atleta profissional, manifestando um *habitus* com viés esportivo, o qual certamente influenciou na escolha da profissão.

O docente O disse que frequentou apenas escola pública, que a família participava da vida escolar e reforçava a importância da escola para uma possível ascensão social, porém os familiares não davam informações sobre o sistema de ensino, bem como sobre as profissões de mais prestígio no mercado de trabalho. Nas aulas de Educação Física, o docente ressaltou ter um bom rendimento, relacionado com o fato de apresentar um vasto repertório motor que, juntamente com o fato de ter sido atleta, motivou a escolha pela profissão.

Quanto a escola, o docente C citou estudar apenas em escolas públicas, revelou que a mãe participava pouco da vida escolar, porém havia um esforço para que o docente estudasse. A família não dava informações sobre o sistema de ensino, em contrapartida, salientava a importância da escola para uma vida digna. Sobre as aulas de Educação Física, disse que participava, porém que as aulas se reduziam em um “rolar das bolas” com o professor sentado, apenas observando os alunos sem haver intervenção pedagógica. Vale destacar que este docente não foi atleta.

No aspecto Escola, W disse ter frequentado escolas públicas e, posteriormente, o ensino privado, frisando que a mãe participou pouco da vida escolar. Relatou que a família não conversava sobre as expectativas em relação a escola, e destacou que alguns professores costumavam dar conselhos e recomendações sobre o sistema de ensino. Já nas aulas de Educação Física, W enalteceu o fato de ter praticado várias modalidades, sempre com destaque em relação aos outros alunos, o que lhe trouxe boas recordações durante a entrevista, citou também os materiais e espaço destinados às aulas de Educação Física, como um diferencial positivo. O docente foi atleta profissional com destaque nos cenários nacional e internacional, *habitus* adquirido ao longo de sua trajetória, o que se considera, neste estudo, como um fator significativo para a escolha da profissão.

O docente F frequentou apenas escolas públicas, com total apoio dos familiares, os quais visavam o ingresso no Ensino Superior, com o pai orientando sobre as profissões consideradas com maior rentabilidade no mercado de trabalho. Citou também a preocupação dos professores em passarem informações sobre a importância de ingressar no Ensino Superior. Participava com assiduidade das aulas de Educação Física

Escolar citando que, naquele momento histórico, as aulas eram divididas por sexo e o docente apreciador das práticas esportivas fazia as aulas com as duas turmas. O docente foi atleta de futebol de campo e voleibol por, aproximadamente, seis anos.

A docente L foi a única que sempre estudou em escola particular, os pais visualizavam a escola como uma forma de ascensão social, no caso desta família, rumo à elite. A entrevistada também afirmou que, quando pequena teve uma professora particular pelo fato da mãe ter mais idade, a mesma se mostrava sem paciência para verificar as tarefas. Ressaltou que os pais davam explicações sobre o sistema de ensino e as profissões mais rentáveis no mercado de trabalho. Em relação às aulas de Educação Física, a docente disse que participava de todas as aulas, sempre com muita motivação. Destacou o fato de ser tido atleta.

Todos os docentes citaram a participação da família ou o apoio dos professores em relação ao sistema de ensino, alguns salientaram a participação efetiva da família, vislumbrando na escola as esperanças de crescimento pessoal e profissional. Já os docentes C e W citaram que a mãe participava pouco da vida escolar.

Todos participavam das aulas de Educação Física, salientando que tinham um bom rendimento, refletindo no sucesso como aluno nesta disciplina. A participação em eventos esportivos, o fato de terem sido atletas (exceto o docente C), as condições vividas na infância, ou seja, as experiências com o futebol, brincadeiras de rua, ratificadas pelas condições materiais de existências incorporadas no *habitus* reestruturado, tiveram influência significativa na escolha profissional.

Quanto ao aspecto Ensino Superior, o qual está relacionada com a vida acadêmica, o docente E citou que a escolha pela profissão estava de acordo com os anseios da família, destacou a afinidade com as disciplinas de cunho esportivo: Futebol e Artes Marciais, relacionadas com a virilidade e força, no outro extremo citou as disciplinas de Ginástica e Dança, por considerar que são modalidades estritamente femininas, ou seja, que revelam a delicadeza e a fragilidade do corpo mulher. Por ter sido atleta profissional, salientou um destaque maior como aluno nas disciplinas relacionadas com as modalidades esportivas.

O docente O relatou ter tido maior afinidade com as disciplinas de cunho esportivo como: Natação, Atletismo e Ginástica, além de outras consideradas de cunho teórico como: Sociologia e Filosofia, em relação às disciplinas de menos afinidade, o

docente não citou.

No ensino superior, C revelou que Educação Física era sua segunda opção e que, por ser aluno e funcionário cursou, posteriormente, a primeira opção, que era Fisioterapia. No curso de Educação Física citou ter afinidade com as disciplinas de cunho esportivo e disciplinas da área Biológica como Fisiologia e Anatomia. As disciplinas de menos afinidade foram Filosofia e Sociologia.

O docente W, frisou que a escolha pela profissão esteve atrelada à sua trajetória esportiva. Sobre as disciplinas citou ter maior afinidade com: Fisiologia e Biologia, e também com as que utilizavam “bola” devido ao fato de ter um acervo motor aprimorado, em contrapartida, não possuía afinidade com as disciplinas de Dança e Rítmica.

No aspecto ensino superior, F frisou a vontade de cursar Educação Física e retornar à cidade onde mora com a proposta de ensinar e divulgar o voleibol feminino, até então pouco praticado e conhecido na cidade. A família apoiou a decisão, porém o pai sempre salientava que o curso de Direito poderia trazer uma rentabilidade maior em termos financeiro, desta forma, após o término do curso de Educação Física, prestou o vestibular para Direito, sendo aprovado.

No curso de Educação Física salientou ter mais afinidade com as disciplinas de cunho esportivo e também Fisiologia e Treinamento Esportivo, já as com menos afinidade: Ginástica Geral.

A docente L citou ter sido uma excelente aluna ao longo da graduação e que teve afinidades com várias disciplinas: Ginastica Artística, Ginastica Rítmica, Ginastica Geral, Handebol, Voleibol e Atletismo, já as que ela teve menos afinidade foram: Anatomia e Basquetebol.

Exceto o docente C, todos escolheram prestar Educação Física como primeira opção no vestibular, todos citaram ter maior afinidade com as disciplinas de cunho esportivo, provavelmente pelo fato de terem sido atletas. Com exceção do docente F que não reside em Piracicaba, os demais foram alunos do curso de Educação Física da Unimep, conseguindo uma ascensão social, segundo o depoimentos dos próprios e vindo a lecionar na mesma Instituição que se graduaram.

Já no aspecto Atuação Profissional, o docente E revelou que no curso de Licenciatura trabalha com uma metodologia educativa, pedagógica, e no curso de

Bacharelado adota uma linha tecnicista. O docente considera o esporte como uma prática cultural e se sente orgulhoso de ser professor da Universidade Metodista de Piracicaba.

O próximo docente, identificado como O, apesar de ser o mais velho em termos de idade, o fato de ter sido atleta fez com que mantivesse uma *hexis* corporal segundo os padrões impostos pela sociedade atual, além de fazer com que conserve sua qualidade de vida. É o que possui maior tempo em termos de vínculo empregatício com a Instituição. Salientou que ser docente do curso lhe proporciona um status profissional. Revelou trabalhar em suas aulas com a Metodologia Construtivista, citou a importância do esporte como fenômeno cultural nos cursos de formação.

O docente C é o único que trabalha em tempo integral na Instituição, enfatizou com gratidão o fato de ser docente da Instituição por ter construído uma história que marcou sua vida pessoal e profissional. Disse trabalhar com metodologia expositiva e aulas práticas e com o uso de equipamentos de audiovisual e multimídias. Este docente considera o esporte como prática cultural, enfatizando a importância deste na socialização, na integração e no respeito ao outro.

W, assim como os demais docentes, citou que o fato de ser professor universitário lhe proporciona um status profissional e que a Unimep proporciona uma liberdade pedagógica, ao contrário de outras Instituições. O docente disse trabalhar com a práxis pedagógica utilizando as abordagens construtivista, desenvolvimentista e tecnicista. O discurso sobre o fato de o esporte ser considerado um fenômeno cultural converge com o dos outros docentes.

Sobre a atuação profissional, F considera que o fato de ser docente universitário lhe traz um prestígio social, principalmente perante a sociedade e, em especial, na cidade em que reside. Reforçou o orgulho de ser docente de uma Instituição com prestígio regional e estadual, comparada inclusive a grandes Universidades Públicas. Em relação à Metodologia utilizada nas aulas o docente citou trabalhar com aulas práticas e teóricas, sendo expositiva e participativa. O docente também considera o esporte um fenômeno cultural, e ressaltou a importância deste na vida das pessoas.

Em relação à atuação profissional, L citou que o fato de ser professora da Unimep lhe proporciona um status profissional e que, inclusive, realizou algumas viagens internacionais por conta dessa atuação, sentindo-se orgulhosa por fazer parte do

corpo docente da mesma. Quanto à Metodologia, utiliza o que classifica como teórico-prática, como os demais docentes, que o esporte é um fenômeno social.

Todos os entrevistados fizeram referência ao orgulho e ao status que o fato de ser docente da Unimep lhes e foram unânimes em considerar o esporte como uma prática cultural. Porém, a respeito da Metodologia utilizada em aulas, os dados apontam uma certa fragilidade nas respostas e no entendimento sobre “Metodologia”. Os docentes O e W citaram trabalhar com as tendências pedagógicas da Educação Física Escolar, confundindo Metodologia de Ensino com Tendências e Abordagens Pedagógicas; considera-se Metodologia de Ensino, neste estudo, os métodos e técnicas utilizados para melhoria da qualidade da ação pedagógica.

Desta forma, foi possível constatar que, dos seis docentes pesquisados, cinco pertencem à classe média e apenas um, à classe média alta. Destaca-se, ainda, que no referencial teórico elencado para esta Tese, fica claro que agentes sociais provenientes da mesma fração de classe, tendo as mesmas condições materiais de existência e sendo sujeitos às mesmas ações práticas, tendem a ter a homogeneização do *habitus*, o qual denomino, aqui, de *habitus esportivo*. Assim, a regularidade das disposições levantadas neste trabalho leva a inferir que tais informações tendem a ser relevantes em outras Instituições de Ensino Superior, ou seja, que o corpo docente que ministra disciplinas de cunho esportivo apresentam uma predisposição a um *habitus esportivo*, devido às vivências na infância, à relação de bom rendimento junto a práticas esportivas (participando ou efetivamente como atleta) e à participação e empatia com as aulas de Educação Física Escolar.

Nesse sentido, compreendo que este trabalho possa se constituir como algo justificável ao momento atual e que contribua com os outros estudos e reflexões que tenham em vista o mesmo propósito, ou seja, analisar trajetórias em diferentes públicos e contextos, enriquecendo as discussões sobre esta questão.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. M.; OLIVEIRA, M. C. S. L. Contribuições de Bourdieu ao tema do desenvolvimento adolescente em contexto institucional socioeducativo. *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, São João Del-Rei, v. 8, n.2, , jul.dez., 2014. Disponível em: <http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/revistalapi/Volume8%20n2/PPP%208_2%20Art_%209.pdf>. Acesso em: 05. Maio de 2016

BETTI, M. Perspectivas na Formação Profissional. In: MOREIRA, W.W. *Educação Física & Esportes: Perspectivas para o século XXI*. Campinas: Papirus, 1992.

BRACHT, V. et al. A prática pedagógica em Educação Física: a mudança a partir da pesquisa-ação. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Florianópolis, SC, v. 23, n. 2, Jul. 2002. ISSN 2179-3255. Disponível em: <<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/267/250>>. Acesso em: 25 Abr. 2016.

BRASIL. *Lei no. 10.260, de 12 de Julho de 2001*. Conselho Federal de Educação. Ministério da Educação: Brasília, 2001.

_____. *Resolução no. 01 de 18 de fevereiro de 2002*. Conselho Federal de Educação. Ministério da Educação: Brasília, 2002 a.

_____. *Resolução no. 02 de fevereiro de 2002*. Conselho Federal de Educação. Ministério da Educação: Brasília, 2002 b.

_____. *Resolução no. 07 de março de 2004*. Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação: Brasília, 2004.

BOURDIEU, P. *A Economia das Trocas Simbólicas*, Org. Miceli, São Paulo: Perspectiva, 1974.

_____. *Sociologia*, Org: Ortiz, R. São Paulo: Ática, 1983.

_____. *Escritos de educação*. Rio de Janeiro: Vozes.1989c.

_____. As contribuições da herança. In: NOGUEIRA, M.A; CATANI, A.(org.)

Escritos de Educação. Rio de Janeiro: Vozes, 1998a.

_____. Os três estados do capital. In: NOGUEIRA, M.A; CATANI, A.(org.) *Escritos de Educação*. Rio de Janeiro: Vozes, 1998b.

_____. *A dominação masculina*. 2.ed.Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002

_____. O esboço de uma teoria da prática. In: ORTIZ, R. (org.). *A sociologia de Pierre Bourdieu*. São Paulo: Olho D' Água, 2003.

CARVALHO, M. E. P. de . Pierre Bourdieu sobre Gênero e Educação. *Revista Ártemis*, João Pessoa, n.1, dez, 2004. Disponível em:
<<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/artemis/article/view/2364/2068>>. Acesso em: 10. maio. 2016.

CESÁRIO, M.; REALI, A.M. de M.O professor de Educação Física na escola: os saberes para o ensino. *Revista Digital da Paidéia*, v.2, n.2, out. 2010. Disponível em:
<<http://ojs.fe.unicamp.br/ged/index.php/rfe/article/viewArticle/2158>>. Acesso em: 25.abr.2016.

FIORANTE, F.B. *A trajetória escolar dos alunos do curso de Educação Física: um estudo das Faculdades Integradas Einstein de Limeira*. Araraquara, UNESP-FCLAR, 2011. Tese (Doutorado)- Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar, Universidade Estadual Julio de Mesquita, 2011.

GAIO, R., CARVALHO, R. B., SIMÕES, R.. Metodologia de pesquisa e produção de conhecimento. In: GAIO, R. *Métodos e técnicas de pesquisa: a metodologia em questão*. Petropolis: Vozes, 2008.

HUNGER, D.A.C.F.; ROSSI, F. Formação Acadêmica em Educação Física: perfis profissionais, objetivos e fluxos Curriculares. *Motriz*, Rio Claro, v.16 n.1 p.170-180, jan./mar. 2010.

IBGE. *Cidade de Piracicaba*. Disponível em:
<<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=353870>>. Acesso em 25. Abr. 2016

IPPLAP. Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba. *Breve Histórico de Piracicaba*, 2006. Disponível em: <<http://ipplap.com.br/site/a-cidade/breve-historico->

de-piracicaba>. Acesso em: 20. maio de 2016.

MANZAN, W. A., MUZZETI, L. R.; SUFICIER, D. M. A observação do habitus primário: um estudo de caso. *Revista Ibero- Americana de Estudos em Educação*.v.7, n. 4, 2012. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/6294/4704>> .Acesso em: 20.abr. 2016.

_____. *Trajétórias de Escolarização: Um Estudo Sobre Egressos do Curso Técnico em Economia Doméstica*. Araraquara, UNESP-FCLAR, 2014. Tese (Doutorado)- Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar, Universidade Estadual Julio de Mesquita, 2014.

MUZZETI, L.R..*Trajétórias escolares de professoras primárias formadas em São Carlos nos anos 40*. São Carlos, UFSCar, 1992. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, 1992.

_____. *Trajétória social, dote escolar e mercado matrimonial: um estudo de normalistas formadas em São Carlos nos anos 40*, São Carlos, UFSCar, 1997. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, 1997.

PIRES, R.G. Formação profissional em Educação Física no Brasil: suas histórias, seus caminhos. *Revista da FAGED*, n. 10, 2006. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/entreideias/article/viewArticle/2713>

PROJETO PEDAGÓGICO do curso de Educação Física. Piracicaba: Unimep, 2000.

_____. Piracicaba: Unimep, 2014.

PRONI, M. W. Universidade, profissão Educação Física e o mercado de trabalho. *Motriz*, Rio Claro, v.16 n.3 p.788-798, jul./set. 2010. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/1980-6574.2010v16n3p788/pdf_54>. Acesso em: 25.maio.2016.

PROUNI. *Programa Universidade para Todos*. Ministério da Educação: Brasília, 2014. Disponível em: <<http://siteprouni.mec.gov.br/index.php>> Acesso em: 20.mar.2016.

REINA, F. T. *Cabeça, tronco e membro: a construção da héxis corporal de professores de Educação Física e suas relações com o cotidiano*. Araraquara, Unesp Fclar, 2009. Tese (Doutorado). Programa de Pós-graduação em Educação Escolar, Universidade Estadual de São Paulo, 2009.

SOUZA, J. A. de; PAIXAO, J. A. da. A prática do bom professor de Educação Física na perspectiva dos alunos do ensino médio. *Revista Brasileira de Estudo Pedagógicos*. Brasília, v. 96, n. 243, p. 399-415, ago. 2015 . Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176- Acesso em: 25 abr. 2016.

SOUZA NETO, S. de; et al. A formação do profissional em Educação Física no Brasil: uma história sob a perspectiva da legislação federal no século XX. *Revista Brasileira de Ciência do Esporte*, Campinas, v.25, n.2, p. 113-128, jan. 2004.

SUFICIER, D. M. *Retratos sociológicos de estudantes de Pedagogia: o caso da FCL/Ar*. Araraquara, UNESP-FCLAR, 2013. Dissertação (Mestrado)- Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar, Universidade Estadual Julio de Mesquita, 2013.

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA. *Reformulação do centro de qualidade de vida*. Piracicaba: Unimep, 2015.

_____. *Conheça a Unimep*. Disponível em: <<http://unimep.edu.br/a-unimep/conheca-a-unimep>>. Acesso em: 10. Maio. 2016.